ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA MÉDIA NO BRASIL

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) publicou no dia 19 de janeiro de 2022, um levantamento mostrando que o ano de 2021 foi um dos sete anos mais quentes já registrados, de acordo com os principais conjuntos de dados internacionais consolidados pela organização. Em 2021, o clima teve influência do fenômeno *La Niña* – nome dado ao resfriamento anômalo e persistente nas águas superficiais da Oceano Pacífico Equatorial. A *La Niña* contribui para o arrefecimento da temperatura média global. Ainda assim, o ano de 2021 ficou entre os mais quentes da era industrial.

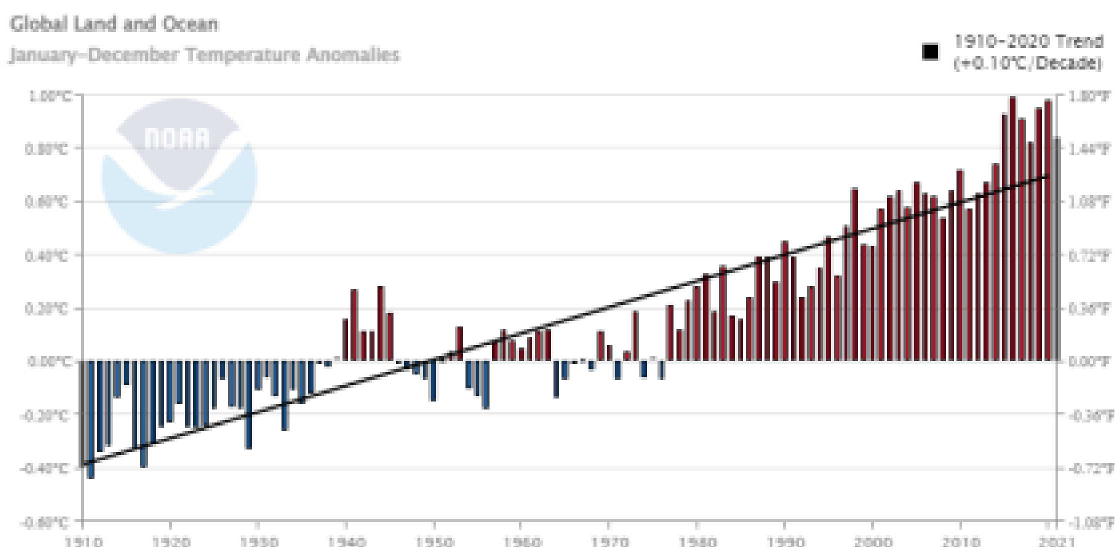


Figura 1 – Desvios* de Temperatura Média do Ar Global.
*** Desvio é a diferença entre o observado e a climatologia (média histórica)**

Neste contexto, o INMET iniciou uma análise específica para o Brasil, utilizando os dados da temperatura média do ar das estações meteorológicas pertencentes ao órgão e espalhadas por todo território nacional. De acordo com o levantamento, as temperaturas no Brasil têm ficado acima da média histórica desde os anos 90, como mostra a análise por década na Figura 2 abaixo:

VISIT…

LANZAROTE
Caliente.com

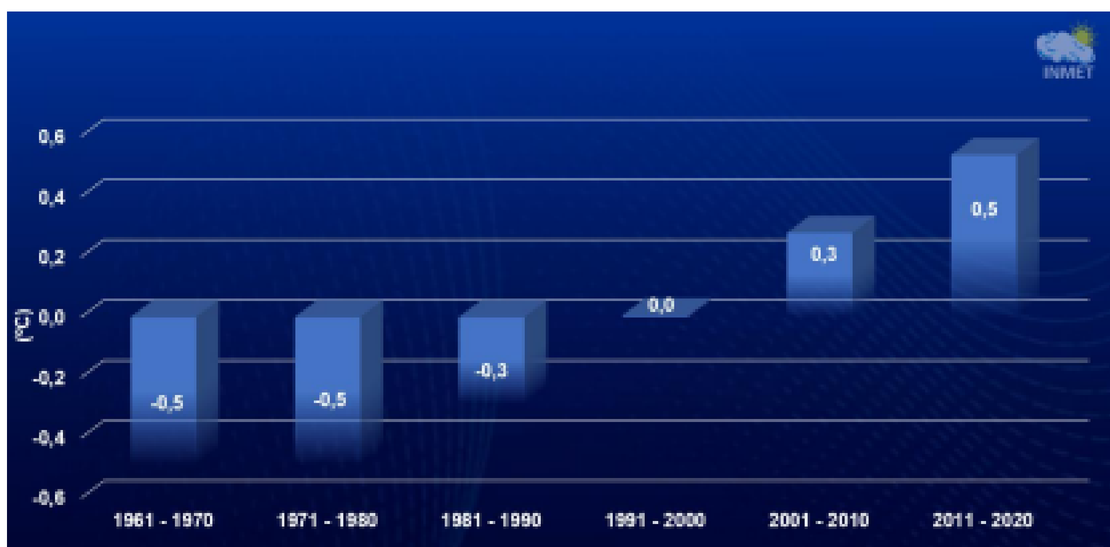


Figura 2 – Desvios* de Temperatura Média do Ar no Brasil por década.
*** Desvio é a diferença entre o observado e a climatologia (média histórica)**

O destaque vai para última década, onde os anos de 2015, 2016 e 2019 foram considerados os anos mais quentes desde 1961, com desvios de temperatura acima de 0,7ºC (Ver Figura 3). Vale destacar que estes anos, estavam sob influência do fenômeno *El Niño*, que é o aquecimento acima da média das águas do Oceano Pacífico Equatorial, e que potencializa o aumento de temperatura em várias regiões do planeta.

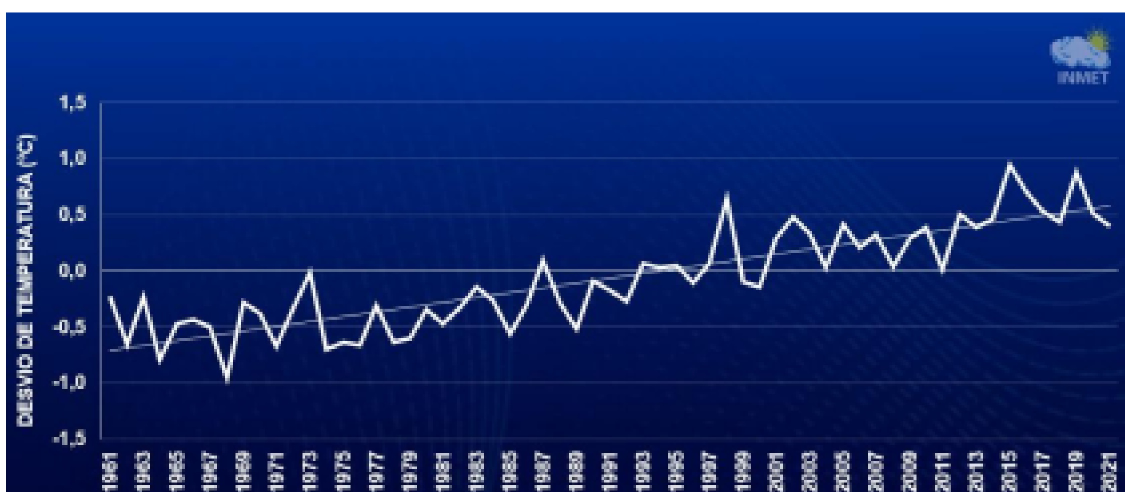


Figura 3 – Desvios* de Temperatura Média do Ar no Brasil por ano.
*** Desvio é a diferença entre o observado e a climatologia (média histórica)**

O fato é que para o Brasil, esta última década foi mais quente que a anterior, conforme alertado pela OMM, em que enfatiza o problema do aquecimento global e o aumento da emissão dos gases do efeito estufa na atmosfera. Porém, existem diferenças deste aquecimento entre os continentes, pois, considerando somente o Brasil, o ano de 2021 foi o décimo segundo ano mais quente, durante o período de 1961 a 2021, como é identificado na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Ranking dos doze maiores valores de desvios de temperatura média do ar, registrados no período de 1961 a 2021.

	Anos mais quentes	Desvios (ºC)
1	2015	0,9
2	2019	0,9
3	2016	0,7
4	1998	0,6
5	2017	0,5
6	2020	0,5
7	2012	0,5
8	2002	0,5
9	2014	0,5
10	2018	0,4
11	2005	0,4
12	2021	0,4

Por fim, se compararmos os desvios de temperaturas no Brasil, durante os meses do ano de 2015, considerado o mais quente do período analisado, com o ano de 2021, podemos observar que as temperaturas foram mais amenas, principalmente entre meses de outubro a dezembro. Nesses meses, foram observados episódios de chuvas persistentes e com grandes volumes, o que contribuiu com o arrefecimento da temperatura na parte centro-norte do país, em parte, por consequência do fenômeno *La Niña* (Figura 4).

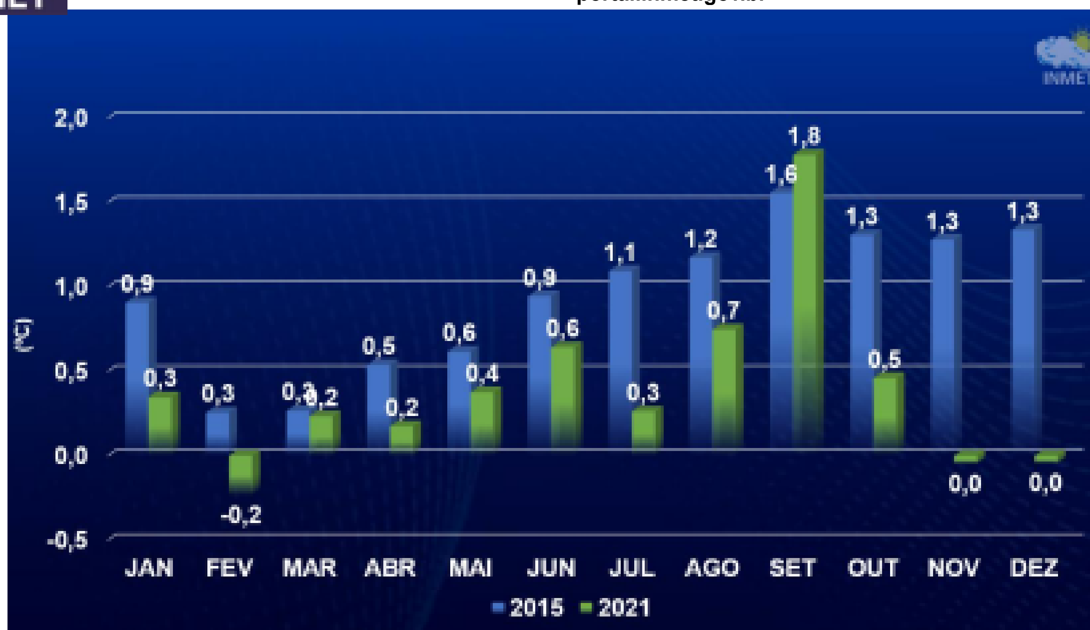


Figura 4 – Comparativo dos Desvios de Temperatura Média do Ar nos anos de 2015 e 2021.

Acompanhe a previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e http://alert-as.inmet.gov.br

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial